

A VEGETAÇÃO URBANA COMO INDICADOR DA DIFERENCIAÇÃO SOCIOESPACIAL UMA AVALIAÇÃO A PARTIR DAS ÁREAS PÚBLICAS DE DOURADOS-MS

SOUZA, Rafael De Sá¹

CALIXTO, Maria José Martinelli Silva ²

Este resumo é referente a um projeto de pesquisa de mestrado cujo propósito é trazer contribuições para a discussão sobre diferenciação socioespacial no meio urbano, tendo como objeto de análise a vegetação urbana em sua totalidade em seus diferentes tipos de estratos, partindo da hipótese de que a qualidade e a quantidade do uso da mesma em áreas públicas é um parâmetro de avaliação para aferir níveis de desigualdades socioespaciais. Tem-se como objetivo avaliar, quantitativa e qualitativamente, a vegetação urbana das áreas públicas de Dourados-MS, tendo como parâmetro a diferenciação e desigualdade de áreas da cidade, e para isso se faz necessário discutir a contribuição deste elemento de análise na qualidade socioambiental urbana, analisando sua distribuição e sua relação com a estruturação urbana. Como metodologia estão a revisão bibliográfica e documental para fundamentação teórica, o mapeamento da mancha urbana para a captura e investigação das áreas públicas da cidade, buscando quantificar seus índices de massas vegetativas sejam em áreas recreativas (praças e parques) e índices de vegetação presentes nas vias urbanas. Com isso, será elaborado um mapa-síntese destas áreas públicas urbanas e seus índices de vegetação como material de base para a pesquisa de campo (levantamento fotográfico) para coleta de dados das condições dos estratos vegetais e aplicação de questionário semiestruturado com a população, para a captura de percepções e sentidos. Este material será avaliado por meio de um modelo de análise elaborado para esta pesquisa, com posterior formulação de tabela-síntese com os resultados. A etapa de análise também se estenderá para um comparativo de duas áreas urbanas tendo como parâmetro a vegetação urbana a fim de delinear diferenças e desigualdades socioespaciais, tratando a percepção dos moradores sobre a qualidade ambiental urbana a partir da vegetação. Os resultados obtidos até o momento são dados oriundos da leitura documental das legislações municipais sobre zoneamento e uso do solo, e também do Plano de Arborização municipal; ambos regem parâmetros de implantação, quantidade, manejo e manutenção dos corpos vegetais presentes nas áreas públicas, direcionando, por exemplo, apenas a obrigatoriedade da presença arbórea em passeio público e consequentemente a desvalorização de superfícies permeáveis com vegetação de forração, de grande importância para a absorção das águas pluviais e radiação solar, sendo tidas por estas leis como um recurso optativo para o tratamento do ambiente urbano. Enquanto dados desta mesma rede de arborização há um estudo que evidencia uma crise no equilíbrio ecológica pela presença

1 arquiteto.desa@gmail.com (UFGD)

2 mariajosemartinelli@ufgd.edu.br (UFGD)

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

expressiva de espécies exóticas. Conclui-se até aqui que a vegetação presente nas áreas públicas de Dourados-MS não apenas apresenta defasagem com relação ao meio ambiente como também deve condicionar as diferentes formas como a sociedade enxerga e faz uso do espaço público no meio urbano em questão.

Palavras-chave: espaço público, desigualdade socioespacial, biocidade.